

Pamplona

75 anos

ESPECIALISTA EM CARNE SUÍNA

Pamplona 75 anos.

Carne suína tem sobrenome



Relatório Anual 2022





CARNE SUÍNA
TEM SOBRENOME



PAMPLONA ALIMENTOS S.A.
CNPJ: 85.782.878/0001-89

Pamplona 75 anos.
Uma história de sabor

Índice

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
BALANÇO PATRIMONIAL	6
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	7
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	9
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	9
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	24
DIRETORIA EXECUTIVA	24
CONTADOR	24
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	25
UNIDADES	27



CARNE SUÍNA
TEM SOBRENOME



PAMPLONA ALIMENTOS S.A.
CNPJ: 85.782.878/0001-89

Pamplona 75 anos.
Uma história de sabor

Relatório da Administração 2022

A Pamplona Alimentos S/A apresenta seu Relatório da Administração e suas Demonstrações Financeiras, que compilam as informações referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022. Esses conteúdos foram elaborados de acordo com as disposições legais e estatutárias e seguem as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseadas nas orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As informações sobre perspectivas representam planejamentos e previsões. Mudanças no mercado ou no contexto macroeconômico e no ambiente de negócios do setor podem gerar alterações.

As Demonstrações Financeiras e o Relatório da Administração foram auditados por auditores externos independentes.

A Pamplona Alimentos S/A, empresa familiar fundada pelo casal Lauro e Ana Pamplona, no município de Agronômica, em Santa Catarina, cresceu e hoje emprega 3.703 pessoas e comercializa cerca de 148 mil toneladas (t) de alimentos por ano. Seus produtos chegam a consumidores de quase todos os estados brasileiros e em 23 países.

Conta com três plantas industriais, em Rio do Sul (SC), Presidente Getúlio (SC) e Caçador (SC), além de uma terceirizada, em Chapecó (SC), uma fábrica de rações, em Laurentino (SC), onze centros de distribuição, sendo um Centro de Distribuição Concentrador, duas Casas de Carnes e uma unidade de fomento. Além disso, são oito granjas próprias, que junto com as 307 propriedades integradas, todas localizadas no estado de Santa Catarina, reúnem um rebanho de 537 mil suínos.

Está presente no mercado com as marcas Pamplona e Rio Sul, que comercializam carnes in natura e alimentos embutidos, temperados, salgados, curados e defumados, os quais seguem os mais rigorosos padrões de qualidade e segurança. A Companhia também vem se destacando como uma referência nacional no setor da agropecuária em bem-estar animal, utilizando práticas superiores às determinações legais.

Mesmo não sendo uma Companhia de capital aberto, a Pamplona Alimentos S/A segue os padrões de governança do mais alto nível. Tem um Conselho de Administração, composto por sete conselheiros, sendo três independentes, uma diretoria-executiva e comitês vinculados à principal instância de governança. Em 2022, como forma de aperfeiçoar a gestão, acrescentou em sua estrutura uma vice-presidência, liderada por um executivo com passagem pelas principais agroindústrias produtoras de proteína animal do país.

Também conta, desde 2018, com um canal de denúncias e um Código de Ética, que abrangem os funcionários e os stakeholders externos, além de um Comitê de Ética, formado por membros do Conselho, da Diretoria e por representantes de algumas gerências estratégicas.

Em 2022, a Companhia mapeou os seus riscos em um trabalho extenso que envolveu todas as áreas. Esses riscos foram identificados, avaliados, tratados e passaram a ser monitorados de forma proativa.

Com diversas ações de mitigação já implantadas grande parte destes riscos está controlada, questão fundamental para a entrega de resultados de maneira segura e sustentável. Além disso, continuamente, são propostas novas ações a fim de reduzir a exposição e alinhar o apetite ao risco às estratégias.

Para o setor de suínos, responsável por 93% da receita da Pamplona Alimentos S/A em 2022, foi um ano árduo, marcado pelo aumento nos custos, especialmente dos grãos. No mercado interno, o preço da carne suína caiu 5,2%, mas o consumo subiu 8%, para 18 quilos por habitante (segundo ABPA), refletindo o poder de compra das famílias, em decorrência da inflação e do nível elevado de endividamento, combinada com a manutenção do consumo após a injeção de recursos na economia, especialmente com o Auxílio Brasil.

No mercado externo, a China, principal consumidor, reduziu suas compras do Brasil em 13,8% e os seus preços em 2,8%. Por outro lado, o Estado de Santa Catarina, que é livre de febre aftosa, sem vacinação, recebeu autorização para exportar ao Canadá e México, dois importantes países consumidores. Além disso, o país cresceu, em volume, para o Japão e para a Coreia do Sul.

A Pamplona Alimentos S/A fortaleceu a sua marca no mercado e nas redes sociais, reforçando a sua essência: uma produtora de proteína animal, especializada em carne suína, através de uma série de iniciativas, como campanhas em televisão, rádio e mídias



CARNE SUÍNA
TEM SOBRENOME



PAMPLONA ALIMENTOS S.A.
CNPJ: 85.782.878/0001-89

Pamplona 75 anos.
Uma história de sabor

Relatório da Administração 2022

sociais, além de ações nos pontos de venda, a fim de ampliar a identificação do cliente com a marca. A Companhia mudou o layout das embalagens, que passaram a utilizar uma mesma identidade visual, com diferenciação nos tons de azul: mais claro para as linhas regulares e escuro para as categorias premium.

Para sustentar e dar escala a estratégia de negócios, a Pamplona Alimentos S/A, financiada pelo BNDES e por bancos comerciais, investiu, no ano, R\$ 38 milhões. O principal destaque foi o recurso destinado para a linha de processados em Rio do Sul (SC) onde dobrou a fabricação de linguiça fresca, ampliou a área de condimentaria para atender às novas necessidades e irá ampliar a capacidade de temperados.

Na área de inovação, buscando ampliar sua atividade baseada nos conceitos da indústria 4.0, construiu, em Presidente Getúlio (SC), uma estocagem automatizada, quintuplicando sua capacidade, com robôs, que paletizam os itens, levando-os e armazenando-os na câmara refrigerada, totalmente mapeada e integrada por ferramentas tecnológicas. Esta planta também recebeu investimento para a produção de fracionados que permitem a montagem de porções menores.

Outro ponto importante foram os investimentos em segurança cibernética, que auxiliam na mitigação dos riscos e na manutenção da segurança das informações.

A Companhia inaugurou um novo Centro de Distribuição, em Jandira (SP), que contribuirá para sustentar a estratégia de crescimento, para os próximos anos, nas regiões da Grande São Paulo, Litoral Paulista, Vale do Paraíba, Alto Tietê e Interior de São Paulo, em substituição de uma prestadora de serviços terceirizada, triplicando a capacidade de armazenagem, melhorando a gestão e a qualidade dos serviços a seus clientes.

Neste ano passou a operar com o sistema de monitoramento de entregas, a fim de obter melhor qualidade de serviço, favorecendo a redução de tempo de entrega e de custos.

A Pamplona Alimentos S/A revisou a sua materialidade em 2022, definindo os temas da sustentabilidade que devem ser geridos e acompanhados com mais ênfase: Mudança climática, Resíduos e Economia Circular, Água, Saúde e Segurança, Gestão de pessoas, Diversidade, Desenvolvimento Econômico regional, Cadeia de valor sustentável, Governança, Bem-estar animal, Qualidade e segurança dos produtos, Ética e Integridade e Inovação. O próximo passo é a construção, em 2023, de um plano de ação, com metas relacionadas às frentes materiais.

Para que sua atividade seja mais sustentável e justa, é essencial, para a sobrevivência do Planeta e da humanidade, que sejam traçados objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS's). Considerando esta necessidade, a Companhia fomenta sua atividade de forma a estar alinhada com os ODS's propostos pela ONU, a fim de reduzir as desigualdades sociais, ampliar o acesso a direitos e serviços básicos, promover o desenvolvimento sustentável e reduzir os impactos ambientais.

Destaca-se ainda que pelo décimo segundo ano consecutivo, a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC), reconheceu a Pamplona Alimentos S/A por suas práticas socioambientais e lhe conferiu a Certificação de Responsabilidade Social.

Para garantir a segurança dos funcionários conta com o programa Pamplona Acidente Zero. Esta e outras iniciativas da Companhia são utilizadas como forma de mitigação aos riscos de acidentes a fim de criar um ambiente de trabalho seguro para os colaboradores.

A Pamplona Alimentos S/A produziu seu inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) nos escopos 1 (emissões próprias) e 2 (emissões decorrentes da geração da energia consumida), onde contempla as duas unidades frigoríficas em Rio do Sul e Presidente Getúlio de acordo com o GHG Protocol. Seguiu com a estratégia de utilizar enzimas nutricionais na alimentação dos animais, que conseguem reduzir as emissões de GEE no processo produtivo. Em relação à economia circular, continua sendo destaque o uso do processo de compostagem para tratamento de resíduos orgânicos agroindustriais, resultando na produção de um composto orgânico de alto valor agrônomico como alternativa de uso nos principais cultivos regionais. O projeto contou com o apoio técnico e científico da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), gerando um eficiente sistema de reaproveitamento de nutrientes que, além de ser comercializado para agricultores é destinado para fomentar parceiras em projetos sociais.

A Companhia também está buscando tornar a sua matriz energética mais sustentável, utilizando prioritariamente a eletricidade



CARNE SUÍNA
TEM SOBRENOME



PAMPLONA ALIMENTOS S.A.
CNPJ: 85.782.878/0001-89

Pamplona 75 anos.
Uma história de sabor

Relatório da Administração 2022

proveniente de fontes renováveis (hidráulica, biomassa e eólica).

No espectro Social do ESG, a diversidade é uma característica relevante na atuação da Pamplona Alimentos S/A. No ano, os imigrantes responderam por 21,7% do quadro funcional. Além disso, 42,5% dos funcionários são de outras regiões do país. Estas pessoas passam por um processo de acolhimento com uma série de iniciativas de apoio. Em parceria com a Associação Recreativa Cultural e Esportiva Pamplona (ARCEP), todos os funcionários recebem assistência médica e odontológica, material escolar para os filhos e as gestantes participam do programa Bem Gestar, que inclui palestras, acompanhamento médico e a doação de dois kits maternidade, com itens para o bebê.

Outra importante frente de atuação em 2022 foi a capacitação de 2.989 pessoas, que participaram de um total de 28 mil horas de treinamentos. Ao ingressar na Companhia, o novo funcionário participa do programa de integração, que traz cursos sobre qualidade, boas práticas de produção, diversidade, código de ética, LGPD, benefícios, normas, remuneração, segurança do trabalho, ergonomia, medicina, bem-estar animal, metodologia 5S e gestão industrial. São promovidos ainda treinamentos regulares sobre qualidade e segurança. Os funcionários da matriz e de Presidente Getúlio (SC) acompanham também palestras mensais sobre saúde mental e física e sustentabilidade.

Em 2022, a Pamplona Alimentos S/A avançou no seu programa de bem-estar animal. Reforçou seus compromissos públicos através da Política de Bem-estar Animal da Pamplona, entre eles, o sistema de gestação coletiva até 2026 (encontra-se em 89%), imunocastração em 100% dos suínos machos próprios, não utilização de substâncias promotoras de crescimento, eliminação da identificação com moessa, entre outros.

A Companhia conta com um sistema de rastreabilidade, que se inicia na propriedade de origem dos animais e segue por todo o período de produção, garantindo a gestão total do processo produtivo e uma auditoria integral por parte dos órgãos competentes. Diante deste ambiente complexo, no qual os custos aumentaram significativamente e os preços mantiveram uma certa instabilidade, a Pamplona Alimentos S/A encerrou o ano de 2022 com receita operacional bruta (ROB) de R\$ 2,2 bilhões (+1,2%). Considerando os desafios enfrentados, o planejamento e a gestão dos riscos financeiros tornaram-se ainda mais relevantes na busca da melhoria da performance. Nesta gestão destaca-se o índice de "Participação do capital de Terceiros sobre o Ativo Total" que ficou em 55% (46,6% em 2021).

Em volume, foram comercializadas 148 mil t em 2022, um aumento de 4,4%, sendo 81 mil t no mercado interno, ante 78 mil t em 2021 (+3,5%) e 67 mil t no mercado externo ante 63 mil t em 2021(+5,5%).

Apesar da elevação dos custos, em especial as commodities como o milho, que subiram 5,9% e o farelo de soja, 12,2%, elevando o custo da ração em 9,4%, os preços dos produtos vendidos ao exterior, em dólar, caíram 9%, tendo em vista a redução de consumo e preço na China. A Companhia seguiu a estratégia de diversificação, operando com mais ênfase em países que ofereceram melhores margens como Japão, Coreia do Sul, Filipinas e Chile. Também ampliou o número de destinos dos seus produtos e exportou, no período, para 23 países.

No mercado interno, em razão da estratégia de ampliar as vendas de processados, com maior valor agregado, a Pamplona Alimentos S/A conseguiu obter melhores preços, mesmo com a queda no valor do suíno no Brasil. No segmento de alimentos processados cresceu em faturamento (12,4% no ano) sendo que nesta linha a ROB passou de 41,4% em 2021 para 46% em 2022 da ROB total. A Companhia lançou produtos porcionados e intensificou o foco em food service e no varejo.

Será submetida à deliberação dos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária, prevista para o dia 18 de abril de 2023, a proposta da Administração a respeito da destinação do prejuízo de R\$ 47,2 milhões do exercício de 2022, para que seja absorvido em R\$ 45,5 milhões pelas reservas de retenção de lucros e em R\$ 1,7 milhões pela realização do ajuste de avaliação patrimonial.

Por trás da qualidade dos produtos Pamplona existe uma história. **Em 2023, a Pamplona Alimentos S/A completará 75 anos.** Essa história começou com uma família, com muito trabalho, cooperação e respeito a toda comunidade, sempre buscando a satisfação de seus clientes. Construiu estes valores e cuidados que permanecem até hoje e são transmitidos de geração em geração.



CARNE SUÍNA
TEM SOBRENOME



PAMPLONA ALIMENTOS S.A.
CNPJ: 85.782.878/0001-89

Pamplona 75 anos.
Uma história de sabor

Relatório da Administração 2022

Neste ano festivo para a Companhia, de acordo com a ABPA, o mercado projeta, no Brasil, um leve aumento no consumo de suínos e um pequeno reajuste nos preços. No exterior, é esperado um crescimento de até 9% nas exportações, preços elevados devido à menor oferta de produto e expansão de vendas para países com melhores margens. Para complementar, os preços das rações devem cair.

A Pamplona Alimentos S/A estima um 2023 positivo, com o lançamento de dez novos produtos porcionados e com o aumento da capacidade produtiva de temperados e de linguiças frescas, ampliando o portfólio de produtos processados. Além disso, reforçará suas vendas para o canal food service e via e-commerce.

A Pamplona Alimentos S/A persegue altos padrões de eficiência, ética e integridade, através da melhoria contínua dos seus processos. As definições estratégicas e as iniciativas de gestão são traçadas para atender às demandas e expectativas de seus clientes em um ambiente cheio de mudanças. Tendo em vista o comprometimento de todos os seus stakeholders, agradece pela cooperação, principalmente de seus colaboradores, na incessante busca por produzir e entregar alimentos práticos, saudáveis e seguros.

A Administração

Rio do Sul, 14 de março de 2023



Balanco Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de Reais

Ativo	2022	2021
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	46.225	47.086
Contas a receber (Nota 6)	245.144	184.065
Estoques (Nota 7)	163.899	190.387
Ativos biológicos (Nota 8)	230.076	198.920
Tributos a recuperar (Nota 9)	59.401	84.183
Outros ativos	9.734	6.276
	754.479	710.917
Não circulante		
Depósitos judiciais (Nota 16)	1.929	7.692
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 15)	87.519	4.406
Tributos a recuperar (Nota 9)	19.106	21.216
Ativos biológicos (Nota 8)	35.198	37.890
Outros ativos	93	514
	143.845	71.718
Propriedades para investimento	8.549	3.543
Intangível	3.741	3.792
Ativos de direito de uso (Nota 11)	39.648	34.537
Imobilizado (Nota 10)	431.556	420.382
	627.339	533.972
Total do ativo	1.381.818	1.244.889
Passivo e patrimônio líquido	2022	2021
Circulante		
Fornecedores (Nota 12)	229.620	203.448
Salários e encargos sociais (Nota 13)	29.681	26.640
Tributos a pagar	9.217	10.553
Comissões a pagar	3.345	4.175
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (Nota 17)	20.961	24.702
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	141.758	77.567
Passivos de arrendamento (Nota 11)	8.358	4.287
Adiantamento de clientes	4.692	3.803
Outros passivos	13.169	10.943
	460.801	366.118
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	224.631	130.361
Provisão para contingências (Nota 16)	43.259	47.200
Passivos de arrendamento (Nota 11)	31.472	30.484
Outros passivos	130	5.661
	299.492	213.706
Total do passivo	760.293	579.824
Patrimônio líquido		
Capital social (Nota 17)	215.800	205.000
Reservas de lucro (Nota 17)	339.816	392.495
Ajuste avaliação patrimonial (Nota 17)	65.909	67.570
Total do patrimônio líquido	621.525	665.065
Total do passivo e patrimônio líquido	1.381.818	1.244.889

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstração do Resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	2022	2021
Receita líquida (Nota 18)	1.919.182	1.934.084
Custo das vendas (Nota 19)	(1.800.021)	(1.672.066)
(Prejuízo) Lucro bruto	119.161	262.018
Despesas com vendas (Nota 19)	(190.411)	(157.856)
Despesas gerais e administrativas (Nota 19)	(25.284)	(23.205)
Outras receitas (despesas) operacionais (Nota 20)	6.251	11.633
(Prejuízo) Lucro operacional	(90.283)	92.590
Receitas financeiras (Nota 21)	33.734	26.241
Despesas financeiras (Nota 21)	(77.288)	(40.799)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(43.554)	(14.558)
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(133.837)	78.032
Imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 15)	83.114	3.164
Imposto de renda e contribuição social corrente (Nota 15)	3.483	-
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(47.240)	81.196
(Prejuízo) Lucro básico por ação do capital social (em Reais)		
Básico e diluído	(126,48)	223,53

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de Reais

	2022	2021
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício	(47.240)	81.196
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(47.240)	81.196

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações da Mutações do Patrimônio Líquido

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de Reais

	Reservas de lucros					Resultado acumulado	Total
	Capital social	Reservas legais	Reserva de retenção de lucros	Reserva de incentivos fiscais	Ajuste de avaliação patrimonial		
Saldos em 31 de dezembro de 2020	174.500	24.932	209.218	103.474	69.646	-	581.770
Integralização de capital	30.500	-	-	-	-	-	30.500
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(3.145)	3.145	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	1.069	(1.069)	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	81.196	81.196
Juros sobre capital social creditado aos acionistas	-	-	(24.660)	-	-	-	(24.660)
Dividendos	-	-	-	-	-	(3.741)	(3.741)
Constituição de incentivos fiscais	-	-	-	66.233	-	(66.233)	-
Constituição de reserva	-	748	12.550	-	-	(13.298)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	205.000	25.680	197.108	169.707	67.570	-	665.065
Integralização de capital	10.800	(7.100)	-	-	-	-	3.700
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(2.516)	2.516	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	-	-	-	855	(855)	-
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	(47.240)	(47.240)
Absorção do prejuízo apurado no exercício	-	-	(45.579)	-	-	45.579	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	215.800	18.580	151.529	169.707	65.909	-	621.525

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de Reais

Fluxos de caixa das atividades operacionais	2022	2021
(Prejuízo) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(133.837)	78.032
Ajustes de		
Depreciação e amortização (Notas 10 e 11)	36.539	31.135
Resultado na venda de ativos imobilizados (Nota 10)	127	(185)
Provisão (reversão) para contingências	(3.941)	2.561
Ajuste valor justo de ativo biológico florestas	300	116
Ajuste valor justo de investimentos	(5.000)	–
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 14)	39.199	11.704
Arrendamento mercantil	182	234
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	6	93
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(61.085)	24.286
Estoques	26.488	(56.414)
Biológico	(31.008)	(63.274)
Tributos a recuperar	30.375	(45.231)
Depósitos judiciais	5.763	30
Outros ativos	(3.037)	5.335
Fornecedores	26.172	11.506
Salários e encargos sociais a pagar	3.041	(9.096)
Tributos a pagar	(1.336)	(364)
Adiantamento de clientes	889	(6.151)
Outros passivos	(4.135)	(2.375)
Caixa aplicado nas operações	(74.298)	(18.058)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Nota 10)	(38.088)	(92.144)
Aquisições de ativo intangível	(483)	(1.094)
Aquisições de investimentos	(5)	–
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(38.576)	(93.238)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos (Nota 17)	(41)	(31.810)
Juros pagos de arrendamento mercantil (Nota 11)	(1.671)	(1.752)
Pagamento de arrendamento mercantil (Nota 11)	(5.537)	(3.608)
Juros de empréstimos pagos (Nota 14)	(33.239)	(13.800)
Pagamento de empréstimos (Nota 14)	(85.265)	(119.377)
Captação de empréstimos e financiamentos (Nota 14)	237.766	188.343
Caixa líquido originado pelas atividades de financiamento	112.013	17.996
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(861)	(93.300)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	47.086	140.386
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	46.225	47.086

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstração do Valor Adicionado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 Em milhares de Reais

Receitas	2022	2021
Vendas brutas de produtos	2.129.843	2.118.079
Outras receitas	8.116	1.888
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	(6)	(94)
	2.137.953	2.119.873
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias	(1.601.646)	(1.530.853)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(165.932)	(127.430)
Valor adicionado bruto	370.375	461.590
Depreciação e amortização	(36.539)	(31.135)
Valor adicionado líquido produzido	333.836	430.455
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	33.734	26.241
Outros	8	16
Valor adicionado total a distribuir	367.578	456.712
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	158.258	137.066
Pessoal - benefícios	25.375	20.611
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	(3.624)	41.536
Estaduais	157.324	135.269
Municipais	197	235
Juros	77.288	40.799
Juros sobre capital próprio e dividendos	-	28.401
(Prejuízo) Lucros retidos	(47.240)	52.795
Valor adicionado distribuído	367.578	456.712

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Pamplona Alimentos S/A, é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Rodovia Br 470 - Km 150, nº 13891, Bairro Pamplona, Rio do Sul - SC, Brasil, fundada em 1948, atua no segmento agroindustrial, com o abate de suínos e bovinos, no processamento e industrialização destas carnes e na fabricação de rações. Possui três plantas industriais para a produção de carnes, uma planta produtiva de rações, duas casas de carnes, oito granjas de produção de suínos, uma unidade fomento, uma planta industrial terceirizada de abate e desossa de suínos, localizadas no estado de Santa Catarina. Dispõe de dez centros de distribuição, e um Centro de Distribuição Concentrador logístico no estado de Santa Catarina. Suas atividades estão organizadas em dois segmentos: no mercado nacional, onde atua desde sua fundação; e, no mercado externo desde 1996. Com as marcas Pamplona e Rio Sul, posiciona-se com os seus produtos entre as principais Companhias no segmento da agroindústria brasileira. Com o foco voltado aos clientes e consumidores, a Companhia respeita e adota padrões de qualidade capazes de atender aos mais criteriosos métodos de avaliação e mercados, desde o nascimento dos animais até o abate e industrialização, com acompanhamento constante e sofisticado controle de qualidade até chegar à mesa do consumidor final. A Pamplona Alimentos S/A, mantém em seu portfólio 18 famílias de produtos processados tais como: temperados suínos, linguças defumadas e frescas, presuntaria, salame entre outras. Persegue altos padrões de eficiência, ética e integridade, através da melhoria contínua dos seus processos e através da modernização e ampliação do parque fabril. As definições estratégicas e as iniciativas de gestão são traçadas para atender às demandas e expectativas de seus clientes em um ambiente cheio de mudanças. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 14 de março de 2023.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. **2.1 Base de preparação e apresentação:** As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4. **2.2 Conversão de moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo em milhar, exceto quando indicado de outra forma. **(b) Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As aplicações financeiras são registradas pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, os quais se aproximam de seu valor justo e não excedem o seu valor de mercado ou de realização. **2.4 Instrumentos financeiros: (a) Ativos financeiros não derivativos: Classificação:** A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração: • Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado). • Mensurados ao custo amortizado. A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2022 são classificados da seguinte forma: **Custo amortizado:** Ativos financeiros mantidos pela Companhia para obter fluxos de caixas contratuais decorrentes do valor do principal e juros, quando aplicável. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos (quando aplicável) e são avaliados por *impairment* a cada data de balanço. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado, bem como qualquer ganho ou perda no desreconhecimento. São classificados nessa categoria caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos, com as variações reconhecidas no resultado financeiro. A Administração avalia periodicamente a necessidade de reconhecimento de *impairment* destes ativos. **Reconhecimento e desreconhecimento:** Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. **(b) Passivos financeiros não derivativos:** A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **(c) Compensação de instrumentos financeiros não derivativos:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Instrumentos financeiros por categoria:

Ativos financeiros	2022	2021
Ativos ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	46.225	47.086
Contas a receber de clientes	245.144	184.065
	291.369	231.151
Passivos financeiros	2022	2021
Passivos ao custo amortizado		
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	229.620	203.448
Empréstimos	366.389	207.928
Passivos de arrendamento	39.830	34.771
	635.839	446.147

2.5 Contas a receber: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e produtos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) (*impairment*). **2.6 Estoques:** Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio de aquisição. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas, mão de obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a todos os processos necessários para a colocação dos produtos em condições de venda. Os estoques são reduzidos pela provisão para perdas, quebras, vencimento e obsolescência quando necessário, a qual é periodicamente analisada e avaliada quanto à sua adequação. **2.7 Propriedades para investimentos:** A Companhia possui ativos classificados como propriedades para investimentos, constituídos substancialmente por dois apartamentos, sendo um em Rio do Sul (SC) e outro em Itapema (SC). O saldo contábil em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 8.549 (R\$ 3.543 em 2021), considerando o custo histórico como base para contabilização e o valor justo de realização, conforme laudo de avaliação efetuada por empresa especializada no exercício de 2022. Em 2022 a Companhia reconheceu uma mais valia de R\$ 5.000. **2.8 Ativos biológicos:** Os ativos biológicos destinados à produção (suínos vivos) foram valorizados pelo custo médio de aquisição e/ou produção, onde o valor apurado pelo método de custeio por absorção não apresentaram variações significativas quando comparado com o seu valor justo (fluxo de caixa descontado), sendo aplicada a técnica de projeções dos custos aos animais vivos (ativo biológico) e das vendas destes produtos nos próximos meses. As florestas em formação estão mensuradas ao valor justo. Todas as alterações ao valor justo foram reconhecidas no resultado do exercício. **2.9 Arrendamentos:** A Companhia aluga centros logísticos, parque industrial de processamento de carne bovina, equipamentos e veículos. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de cinco a dez anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação. Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir: • pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência), menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; • pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes. Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia: • sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido; • usa uma abordagem progressiva que parte de uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, sem financiamento recente com terceiros; e • faz ajustes específicos à taxa, como no prazo, garantia, por exemplo. A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em



CARNE SUÍNA
TEM SOBRENOME



PAMPLONA ALIMENTOS S.A.
CNPJ: 85.782.878/0001-89

Pamplona 75 anos.
Uma história de sabor

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso. Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir: o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; quaisquer custos diretos iniciais; e custos de restauração. Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo da vida útil do ativo ou do prazo do arrendamento pelo método linear, dos dois o menor. Se a Companhia estiver razoavelmente certa de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente. Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos, veículos e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI. **Opções de prorrogação e extinção:**

As opções de prorrogação e extinção estão incluídas em diversos dos arrendamentos de ativos imobilizados da Companhia. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gestão de contratos. A maioria das opções de prorrogação e extinção mantidas podem ser exercidas apenas pela Companhia, e não pelo respectivo arrendador.

2.10 Intangível: (a) Marcas e patentes: As marcas registradas e as patentes adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as patentes adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. **(b) Softwares:** As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a dez anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a dez anos. **2.11 Imobilizado: Reconhecimento e mensuração:**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e, quando relevantes, custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. A diferença entre os critérios da depreciação fiscal frente à expectativa da realização pela vida útil, são controladas pela Companhia e reconhecidos os seus efeitos na apuração do imposto de renda e da contribuição social diferidos. Terrenos e edifícios compreendem principalmente fábricas e escritórios e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os terrenos e construções em andamento não são depreciados.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Edifícios	25 - 30 anos
Máquinas e equipamentos	2 - 40 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Instalações	10 - 30 anos
Veículos	5 anos
Equipamentos de processamento de dados	3 - 10 anos
Outros ativos	5 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

estimado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "outras despesas operacionais líquidas" na demonstração do resultado. **Custos subsequentes:** O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **2.12 Impairment de ativos não financeiros:** O imobilizado e outros ativos não circulantes, e os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do balanço. **2.13 Fornecedores:** São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. **2.14 Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. O valor reconhecido como provisão corresponde à melhor estimativa do pagamento necessário para liquidar a obrigação presente nas datas dos balanços, levando em consideração os riscos e as incertezas que cercam a obrigação. A Companhia reconhece provisão para contratos onerosos quando os benefícios que se espera auferir de um contrato forem menores do que os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações assumidas por meio do contrato. **2.15 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 base anual para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual. As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. **2.16 Benefícios a empregados:** O reconhecimento dessa participação, quando aplicável, é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Companhia. A Companhia não concede outros tipos de benefícios além daqueles previstos em lei, bem como plano de pensão ou outros benefícios pós-emprego, nem esquemas de remuneração baseado em ações. **2.17 Incentivos fiscais:** O incentivo governamental é reconhecido quando há razoável segurança de que foram cumpridas as condições estabelecidas pelo governo concedente e são apuradas e regidas de acordo com os contratos, termos de acordo e legislação aplicáveis ao benefício. Os efeitos no resultado são registrados na contabilidade pelo regime de competência, onde os ganhos são contabilizados como dedução de custeio de



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

produção. A Companhia possui termos de acordo com o estado de Santa Catarina para apropriação de crédito presumido de ICMS nas aquisições internas de suínos para abate e nas saídas internas de produtos resultantes do abate. **2.18 Receitas:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de mercadorias e produtos no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. **(a) Vendas de produtos:** A receita da Companhia refere-se unicamente ao seu principal negócio, a comercialização de produtos derivados de suínos e bovinos. A receita está concentrada 61% no mercado nacional e 39% no mercado internacional. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para o cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o atacadista; (ii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iii) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos. **(b) Receitas financeiras:** A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação às contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. **2.19 Distribuição de lucros e juros sobre capital próprio:** A distribuição de lucros e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras quando os valores são propostos e aprovados. **2.20 Ajuste a valor presente:** As operações de compras e vendas a prazo, pré-fixadas, foram trazidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base na taxa de 1,18% a.m. (0,82% a.m. em 2021). Tal índice representa a taxa média de captação da companhia. Não foram utilizadas premissas que levassem em consideração fatores de risco de crédito ou outros aspectos de risco. O prazo médio de recebimentos de contas a receber de clientes é de 32 dias (31 dias em 2021), enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 34 dias (40 dias em 2021). O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e sua reversão tem como contrapartida a conta de resultado financeiro, pela fruição de prazo no caso de fornecedores. O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de clientes e sua realização é registrada no resultado financeiro pela fruição do prazo. **2.21 Normas novas que ainda não estão em vigor:** Não há outras normas ou interpretações IFRIC (International Financial Reporting Interpretations Committee) que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras.

3. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

3.1 Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros, risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A gestão de risco é realizada pela Diretoria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A Diretoria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e investimento de excedentes de caixa. **(a) Risco de crédito:** A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito aos títulos e valores mobiliários e aos demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha. **(b) Risco de liquidez:** É o risco de a Companhia dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pelas áreas de gestão da Companhia. **i. Contas a receber de clientes e outros créditos:** A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

relação às contas a receber de clientes, outros créditos e investimentos. Os principais componentes desta provisão são: um componente específico de perda relacionado a riscos significativos individuais e um componente de perda coletiva estabelecido para grupos de ativos similares com relação a perdas incorridas, porém ainda não identificadas. **ii. Investimentos:** A Administração monitora ativamente as classificações de créditos e, uma vez que a Companhia tenha investido apenas em aplicações de renda fixa, a Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações. O valor contábil dos principais ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito e está demonstrado a seguir:

	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	46.225	47.086
Contas a receber de clientes	245.144	184.065
Total	291.369	231.151

iii. Perdas por redução ao valor recuperável de ativos: A Companhia avalia a necessidade da provisão de perdas com créditos esperadas através de análise individual dos créditos em atraso, conjugado com o índice de perdas sobre os recebíveis. A Companhia avalia também a necessidade de provisão para os recebíveis a vencer, considerando a curva de crescimento do faturamento, o incremento de novos clientes e a situação de atrasos na carteira de contas a receber. **(c) Risco de mercado: i. Risco com taxa de juros:** A Companhia apresenta risco de mercado relacionado à mudanças adversas nas taxas de juros. O endividamento está indexado em moeda local a taxas variáveis. O endividamento está indexado substancialmente ao CDI, IPCA e a TJLP, portanto sujeito a taxas de juros variáveis. O resultado financeiro é afetado pelas mudanças em taxas de juros variáveis. **ii. Risco cambial:** O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado. A Companhia tem compromissos de compras, bem como parte da receita de vendas em moeda estrangeira. Em 31 de dezembro, a Companhia possuía passivos e ativos denominados em moeda estrangeira. A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre empréstimos, adiantamentos de clientes, contas a pagar, numerários em trânsito, contas a receber, adiantamento de fornecedores, contratos de travas cambiais como hedge natural das exportações. Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a exposição cambial estava assim representada:

	2022		2021	
	Moeda estrangeira (US\$)	R\$	Moeda estrangeira (US\$)	R\$
Ativo				
Numerários em trânsito	2.996	15.631	2.662	14.855
Contas a receber	19.471	101.580	10.268	57.294
Adiantamento a fornecedores	61	316	5	28
Passivo				
Empréstimos	(5.081)	(26.507)	(6.507)	(36.307)
Contas a pagar	(1.159)	(6.047)	(747)	(4.168)
Adiantamentos de clientes	(540)	(2.818)	(191)	(1.064)
Contratos de trava de câmbio	(15.300)	(79.822)	(4.500)	(25.068)
Exposição líquida	448	2.333	990	5.570

A Administração considera a exposição cambial líquida adequada ao perfil das suas operações. **3.2 Gestão de capital:** Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura de capital, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de lucros. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. **3.3 Análise de sensibilidade:** A análise de sensibilidade para os principais fatores de risco que impactam a precificação dos instrumentos financeiros em aberto de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos da Companhia são avaliadas e consideradas com baixo risco de volatilidade.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas contábeis com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social estão contempladas a seguir: - Ativos biológicos (Nota 8); - Provisão para contingências (Nota 16)

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2022	2021
Caixa	315	317
Bancos	3.922	3.823
Caixa e bancos - Moeda estrangeira	15.631	14.855
Aplicações financeiras - Renda fixa - CDB	26.357	28.091
	46.225	47.086

As aplicações financeiras estão depositadas em certificado de depósito bancário (CDB) com rendimentos entre 87% a 102,25% da variação do CDI (2021 possuía depósito bancário (CDB) com rendimentos entre 87% a 101% da variação do CDI), sendo prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essas razões, foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa.

Caixa e bancos em moeda estrangeira referem-se as cambiais de exportações já pagas pelos clientes, cujas ordens de pagamento em moeda estrangeira ainda não foram convertidas para reais. A Companhia mantém estas aplicações em instituições financeiras renomadas e, em 31 de dezembro de 2022, não identificou nenhuma perda de valor recuperável (*impairment*).

6. CONTAS A RECEBER

	2022	2021
No país	143.573	127.777
No exterior	101.580	57.294
Contratos de trava de câmbio	1.003	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.012)	(1.006)
	245.144	184.065

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possui recebíveis (duplicatas) em garantia para financiamentos no montante de R\$ 25.679. A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

	2022	2021
A vencer	240.229	178.661
Vencidos há 30 dias	4.994	5.709
Vencidos de 31 a 60 dias	190	166
Vencidos de 61 a 90 dias	120	172
Vencidos de 91 a 180 dias	351	201
Vencidos a mais de 180 dias	272	162
	246.156	185.071
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.012)	(1.006)
	245.144	184.065

A Companhia realiza análise qualitativa dos principais clientes e quantitativa da carteira de títulos a receber para determinar a estimativa para perdas em recebíveis, que apresentou a seguinte movimentação:

	2022	2021
Em 1º de janeiro	(1.006)	(913)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(484)	(591)
(-) Valores revertidos da provisão	478	498
Em 31 de dezembro	(1.012)	(1.006)



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. ESTOQUES

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Produtos acabados	94.962	113.279
Produtos em elaboração	10.033	14.387
Matérias-primas	44.788	47.085
Materiais secundários	12.519	14.315
Almoxarifado	4.877	5.087
(-) Provisão para ajuste ao valor líquido	<u>(3.280)</u>	<u>(3.766)</u>
	<u>163.899</u>	<u>190.387</u>

Os estoques encontram-se livres e desembaraçados de qualquer ônus ou gravames. A provisão sobre os estoques é constituída quando: i) o valor líquido de realização dos estoques é menor que o seu custo; e/ou ii) após avaliação técnica; e/ou iii) após a consideração de valor líquido de realização ao menor custo, é movimentada a provisão/reversão ocorrida do menor custo ou mercado. Movimentação da provisão para estoques:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Em 1º de janeiro	(3.766)	(2.475)
Constituição de provisão no exercício	-	(1.291)
Realização de provisão no exercício	<u>486</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro	<u>(3.280)</u>	<u>(3.766)</u>

8. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os suínos e bovinos vivos foram valorizados pelo custo médio de aquisição e/ou produção (custeio por absorção), uma vez que a Administração considerou ser imaterial a diferença entre os valores reconhecidos e seus respectivos valores justos. As florestas foram reconhecidas ao valor justo.

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Suínos vivos	263.056	234.315
Bovinos vivos	883	854
Florestas	27	33
Ajuste do valor justo do ativo biológico florestas	<u>1.308</u>	<u>1.608</u>
	<u>265.274</u>	<u>236.810</u>

O aumento de suínos vivos, deve-se pelo aumento de plantel de suínos para abate, de matrizes e reprodutores, e pela elevação dos custos das principais matérias primas nos custos de produção. Foram classificados no ativo não circulante os ativos biológicos relativos às matrizes cuja expectativa de descarte é superior a doze meses e os reflorestamentos. A movimentação dos ativos biológicos é conforme segue:

	Suínos vivos	Bovinos vivos	Florestas	Total
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	171.699	187	1.766	173.652
Saldo inicial	171.699	187	1.766	173.652
Adições	1.239.323	758	-	1.240.081
Baixas para produção	(1.176.707)	(91)	(125)	(1.176.923)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	234.315	854	1.641	236.810
Saldo inicial	234.315	854	1.641	236.810
Adições	1.351.249	423	-	1.351.672
Baixas para produção	(1.322.508)	(394)	(306)	(1.323.208)
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022	263.056	883	1.335	265.274
Ativo circulante	229.193	883	-	230.076
Ativo não circulante	33.863	-	1.335	35.198
	263.056	883	1.335	265.274



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2022	2021
Circulante		
ICMS	38.188	43.927
COFINS	3.393	8.445
PIS	1.315	2.358
Antecipações de IRPJ	12.198	23.759
Antecipações de CSLL	–	5.690
Crédito judicial IRPJ/CSLL	4.304	–
Outros	3	4
	59.401	84.183
Não Circulante		
ICMS	2.382	2.482
COFINS	13.740	15.392
PIS	2.984	3.342
	19.106	21.216
Total de Tributos a recuperar	78.507	105.399

ICMS: A Companhia acumula créditos de ICMS em razão da representatividade das exportações na sua operação. A redução dos créditos deveu-se a maior participação no mercado interno, quando comparado com o ano anterior, e a manutenção da transferência de créditos de ICMS a terceiros. **PIS e COFINS:** São procedentes de créditos das compras de insumos empregados na produção de produtos destinados à exportação e pelas saídas com alíquota zero e pelas aquisições de ativos imobilizados para as obras em andamento de ampliação das unidades produtivas. A redução dos saldos credores foi motivada pelas compensações com débitos de impostos e contribuições federais. **Antecipações de IRPJ e CSLL:** Referem-se às retenções na fonte sobre aplicações financeiras, antecipações do imposto de renda e contribuição social, o reconhecimento da correção pela SELIC dos pedidos de restituição de saldos negativos de anos anteriores, realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar, ou ainda através de pedido de restituição. Os valores de impostos a recuperar, possuem as expectativas de realização no exercício de 2023. **Crédito Judicial IRPJ/CSLL:** Refere-se ao ganho judicial da ação de exclusão SELIC da base de cálculo de IRPJ e CSLL, habilitado em dezembro de 2022, totalizando R\$ 4.061, e completo da ação de exclusão de incentivos de ICMS da base de cálculo de IRPJ e CSLL, de 2020, totalizando R\$ 243. Os valores de tributos a recuperar, cujas expectativas de realização ultrapassam doze meses, são reconhecidos como ativo não circulante.

10. IMOBILIZADO

	Terrenos	Edifi- cações	Máquinas e equipa- mentos	Móveis e utensílios	Insta- lações	Veí- culos	Equipa- mentos de infor- mática	Obras em andamento e adianta- mentos	Total
Movimentação custo									
Em 31 de dezembro de 2020	102.008	138.752	171.626	3.811	39.736	450	6.415	32.687	495.485
Adições	5.930	417	24.340	436	339	–	1.810	58.872	92.144
Transferência	–	6.063	4.806	–	5.176	–	–	(16.045)	–
Baixas	–	(12)	(2.670)	(103)	(7)	(62)	(423)	(36)	(3.313)
Em 31 de dezembro de 2021	107.938	145.220	198.102	4.144	45.244	388	7.802	75.478	584.316
Adições	–	151	14.796	305	133	–	1.943	20.760	38.088
Transferência	–	12.349	4.553	3	10.603	–	–	(27.508)	–
Baixas	–	(2.045)	(2.362)	(22)	(11)	(43)	(61)	–	(4.544)
Em 31 de dezembro de 2022	107.938	155.675	215.089	4.430	55.969	345	9.684	68.730	617.860
Movimentação depreciação									
Em 31 de dezembro de 2020	–	51.935	68.436	2.371	15.524	151	4.836	–	143.253
Depreciação do exercício	–	5.640	14.274	309	2.934	39	636	–	23.832
Baixa	–	(11)	(2.603)	(94)	(6)	(22)	(415)	–	(3.151)
Em 31 de dezembro de 2021	–	57.564	80.107	2.586	18.452	168	5.057	–	163.934
Depreciação do exercício	–	6.118	15.768	307	3.581	49	964	–	26.787
Baixa	–	(1.996)	(2.308)	(18)	(8)	(25)	(62)	–	(4.417)
Em 31 de dezembro de 2022	–	61.686	93.567	2.875	22.025	192	5.959	–	186.304
Saldo do imobilizado									
Em 31 de dezembro de 2021	107.938	87.656	117.995	1.558	26.792	220	2.745	75.478	420.382
Em 31 de dezembro de 2022	107.938	93.989	121.522	1.555	33.944	153	3.725	68.730	431.556
Taxa de depreciação		3,3% a 4%	2,5% a 50%	10%	3,3% a 10%	20%	20%		



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As obras em andamento e adiantamentos referem-se, na sua maioria, na expansão fabril das unidades de Presidente Getúlio e de Rio do Sul. **(a) Outras informações:** Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia possuía o montante de R\$ 199.759 (R\$ 188.548 em 2021) em bens do seu ativo imobilizado, principalmente, edificações, instalações, máquinas e equipamentos e terrenos, dados em garantias de financiamentos.

11. ATIVOS DE DIREITO DE USO E PASSIVOS DE ARRENDAMENTO

A Companhia aluga centros de distribuição, parque industrial de abate de bovino, veículos, máquinas e equipamentos, sendo os prazos de 1 a 10 anos, com opções de renovação.

(a) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial:

	2022	2021
Ativos de direito de uso		
Imóveis operacionais	39.648	34.537
Passivos de arrendamento		
Circulante	8.358	4.287
Não circulante	31.472	30.484
	39.830	34.771
Impacto no resultado do exercício	182	234

A Companhia estimou a taxa de desconto de 12,7% a 14,8% a.a., com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia.

(b) Ativos de direito de uso: As movimentações dos saldos dos ativos de direito de uso são apresentadas no quadro abaixo:

	31 de dezembro de 2020				Depreciação	31 de dezembro de 2021
	de 2020	Adições	Baixas			
Edificações	9.378	23.283	(8.829)	(2.574)	21.258	
Veículos	338	-	-	(265)	73	
Máquinas e equipamentos	6.873	7.971	-	(2.517)	12.327	
Equipamentos de Processamento Eletrônico de Dados	1.073	154	-	(348)	879	
	17.662	31.408	(8.829)	(5.704)	34.537	

	31 de dezembro de 2021				Depreciação	31 de dezembro de 2022
	de 2021	Adições	Baixas			
Edificações	21.258	8.317	-	(3.432)	26.143	
Veículos	73	-	-	(73)	-	
Máquinas e equipamentos	12.327	2.987	-	(3.279)	12.035	
Equipamentos de Processamento Eletrônico de Dados	879	962	-	(371)	1.470	
	34.537	12.266	-	(7.155)	39.648	

(c) Passivos de arrendamento: As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	2022	2021
Saldo em 1º de janeiro	34.771	17.378
Juros pagos	(1.670)	(1.752)
Baixa de contratos	-	(8.655)
Adição por novos contratos	12.266	31.408
Pagamentos de principal	(5.537)	(3.608)
Saldo em 31 de dezembro	39.830	34.771

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas, conforme maturidade dos contratos:

Vencimento das prestações	2022	2021
Menos de 1 ano	8.358	4.287
2 anos	8.702	6.647
3 anos	8.857	6.731
4 anos	5.278	6.034
5 anos	2.860	3.095
6 a 10 anos	5.775	7.977
Saldo em 31 de dezembro	39.830	34.771



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. FORNECEDORES

	2022	2021
Matéria-prima - Mercado interno	218.900	194.314
Matéria-prima - Mercado externo	6.047	4.041
Imobilizado - Mercado interno	4.673	4.966
Imobilizado - Mercado externo	–	127
	229.620	203.448

O prazo médio de pagamento de fornecedores é de 34 dias (40 dias em 2021). As operações de liquidação de fornecedores são feitas diretamente pela Companhia, ou seja, não realiza operação denominada “risco sacado”.

13. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	2022	2021
Salários a pagar	9.543	8.870
Provisão e encargos de férias	15.971	14.234
Encargos sociais	4.167	3.536
	29.681	26.640

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Encargos anuais médios	Vencimento	Moeda	2022	2021	
Capital de Giro	3,74% a.a. + CDI	2024	R\$	5.275	7.513	
	1,81% a 2,85% a.a. + CDI	2027	R\$	230.186	117.669	
	3,04% a 3,99% a.a. + CDI	2022	R\$	–	5.480	
	2,35% a 6,95% a.a. + variação cambial	2023	US\$	26.507	36.307	
	6,64% a.a. + IPCA	2024	R\$	4.339	7.831	
	8,56% a.a. + IPCA	2023	R\$	11.050	–	
Investimentos	3,48% a 4,83% a.a. + TJLP	2024	R\$	1.702	3.091	
		6,72% a 7,05% a.a. + cesta de moedas	2024	R\$	2.392	4.474
	3,50% a.a.	2024	R\$	1.394	2.681	
	6,00% a.a.	2024	R\$	3.530	6.555	
	9,50% a.a.	2023	R\$	160	401	
	2,33% a 2,96% a.a. + CDI	2038	R\$	66.470	–	
	3,74% a.a. + CDI	2024	R\$	297	423	
	6,33% a.a. + IPCA	2030	R\$	6.700	7.644	
	FINEP	3,00% a 5,00% a.a. + TJLP	2027	R\$	6.387	7.859
						366.389
Parcelas circulante				141.758	77.567	
Parcelas não circulante				224.631	130.361	

Em 31 de dezembro de 2022, as parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

2024	72.336
2025	58.241
2026	36.818
2027	11.414
2028 - 2030	45.822
	224.631

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	2022	2021
Em 1º de janeiro	207.928	141.058
Captações	237.766	188.343
Juros provisionados	39.199	11.704
(-) Amortizações	(85.265)	(119.377)
(-) Juros pagos	(33.239)	(13.800)
Em 31 de dezembro	366.389	207.928

Os empréstimos e financiamentos têm como garantia aval dos acionistas, imóveis, máquinas e equipamentos e recebíveis. Os contratos de empréstimos e financiamentos, em 31 de dezembro de 2022, não possuem cláusulas do tipo “debt covenants” que requerem a manutenção de determinados índices econômicos financeiros.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

(a) Composição do saldo

Ativo	2022	2021
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	344	342
Provisão para contingências	17.618	19.173
Provisão para comissões	757	996
Prejuízos fiscais do imposto de renda	86.877	21.108
Prejuízos fiscais base negativa de contribuição social	31.273	7.611
Outras diferenças temporárias	5.374	6.699
	142.243	55.929
Passivo		
Custo atribuído	(33.953)	(34.809)
Ajuste a valor justo de ativos biológicos	(445)	(547)
Ajuste a valor justo de investimentos	(2.404)	(704)
Provisão sobre reavaliação	(7.028)	(7.162)
Ajuste depreciação fiscal e societária	(7.674)	(6.813)
Ajuste juros sobre financiamento de imobilizado	(2.514)	(1.001)
Provisão para variação cambial ativa	(81)	(74)
Outras diferenças temporárias	(625)	(413)
	(54.724)	(51.523)
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	87.519	4.406

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais do imposto de renda e bases negativas de contribuição social, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O imposto de renda e contribuição social diferidos calculados sobre adições temporárias, serão realizadas na proporção da solução final das contingências e eventos a que se referem, combinadas com as projeções de lucros tributáveis futuros. As estimativas de realização para o saldo do total do ativo de 31 de dezembro de 2022 são:

2023	30.870
2024	14.439
2025	16.416
2026	20.835
2027	21.822
2028	24.228
2029	13.633
	142.243

(b) Reconciliação da alíquota de imposto de renda e da contribuição social

	2022	2021
Resultado antes dos impostos	(133.837)	78.032
Alíquota fiscal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal	45.505	(26.531)
(Adições) exclusões permanentes		
Despesas não dedutíveis	(1.025)	(1.213)
Exclusões de incentivos fiscais	30.613	22.519
Receitas não tributáveis	418	5
Juros sobre o capital próprio	–	8.384
Ganho IRPJ e CSLL judicialmente	11.086	–
Imposto de renda e contribuição social	86.597	3.164
Imposto de renda e contribuição social correntes	3.483	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos	83.114	3.164
	86.597	3.164
Alíquota efetiva	65%	-4%

Anualmente, a Administração reavalia o resultado efetivo dos planos de negócios da Companhia e sua capacidade de geração de lucros tributáveis futuros e, conseqüentemente, revisa a capacidade de realização e registro contábil desses créditos tributáveis.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Os processos tributários, cíveis e trabalhistas foram avaliados pela Administração da Companhia, baseados na opinião dos consultores jurídicos. Nos casos em que há expectativas prováveis de perdas, foram constituídas as correspondentes provisões para contingências. As movimentações das provisões em 2022 estão apresentadas a seguir:

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	2022	2021	2022	2021
Tributárias	554	7.024	26.627	26.477
Cíveis	885	–	943	2.180
Trabalhistas	490	668	15.689	18.543
Total	1.929	7.692	43.259	47.200

As movimentações da provisão para contingências nos exercícios de 2021 e de 2022 estão demonstradas a seguir:

	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	13.616	29.282	1.741	44.639
Adições	6.365	412	439	7.216
Baixas	(1.438)	(3.217)	–	(4.655)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	18.543	26.477	2.180	47.200
Adições	1.064	1.247	10	2.321
Baixas	(3.918)	(1.097)	(1.247)	(6.262)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15.689	26.627	943	43.259

As movimentações dos depósitos judiciais nos exercícios de 2021 e de 2022 estão demonstradas a seguir:

	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	473	7.249	–	7.722
Adições	218	–	–	218
Baixas	(23)	(225)	–	(248)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	668	7.024	–	7.692
Adições	88	9	885	982
Baixas	(266)	(6.479)	–	(6.745)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	490	554	885	1.929

(a) Perdas possíveis não provisionadas no balanço: A Companhia tem processos de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída no montante total estimado de R\$ 72.756, sendo R\$ 65.797 para contingências tributárias, R\$ 5.598 para contingências trabalhistas e R\$ 1.361 para contingências cíveis (R\$ 68.860 em 2021).

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social: O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 está representado por 374.500 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 19 de abril de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital no montante de R\$ 3.700 com aumento de 2.000 ações ordinárias, as quais foram totalmente integralizadas mediante ao saldo dos dividendos, e, o capital social passou de R\$ 205.000 para R\$ 208.700. Em 19 de abril de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital no montante de R\$ 7.100 sem emissões de novas ações, proveniente da reserva legal, e, o capital social passou de R\$ 208.700 para R\$ 215.800. **(b) Ajuste de avaliação patrimonial:** Refere-se ao custo atribuído para os principais bens do ativo imobilizado reconhecido pela Companhia em 1º de janeiro de 2009, líquido dos efeitos tributários. No exercício de 2022 houve um ajuste de avaliação patrimonial de R\$ 2.516, com a realização do imposto de renda e contribuição social no valor R\$ 855, sendo R\$ 1.661 o valor líquido de realização, restando um saldo de R\$ 65.909. **(c) Reservas de lucros: i. Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 19 de abril de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou pelo aumento de capital no montante de R\$ 7.100, proveniente da reserva legal, restando o saldo de reserva legal de R\$ 18.580. Em 2022, em razão do prejuízo apurado no exercício, não houve constituição de reserva legal. **ii. Reserva de retenção de lucros:** Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício após a constituição de reserva legal e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro. O montante de prejuízo apurado no exercício social de R\$ 45.579, seja absorvida pela reserva de retenção de lucros da Companhia. O saldo remanescente de R\$ 151.529, destina-se ao reforço do capital de giro. **iii. Reserva de incentivos fiscais:** Refere-se aos montantes apurados de créditos presumidos de ICMS que foram excluídos da base de cálculo do IRPJ e CSLL, no ano de 2022 o valor foi de R\$ 90.039, devido ao prejuízo apurado a reserva não foi constituída, mantendo-se o saldo de R\$ 169.707. A Companhia mantém ação judicial que questiona a obrigatoriedade desta reserva e, caso obtiver êxito, ela poderá ser revertida. **(d) Dividendos e juros sobre capital próprio:** O estatuto social da Companhia prevê a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios de 25% calculados sobre o lucro líquido. Em 2022, em razão do prejuízo apurado no exercício, não houve distribuição de dividendos. Em 19 de abril de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou pela destinação do saldo de R\$ 3.741, apurado em 2021, sendo R\$ 3.700 para aumento de capital e R\$ 41 que foram pagos aos acionistas em 29 de abril de 2022.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 17 de novembro de 2022, a Assembleia Geral Extraordinária deliberou pela manutenção dos créditos de juros sobre capital próprio do ano de 2021 no valor de R\$ 20.961 em conta corrente do acionista, podendo ser pago até o dia 12 de dezembro de 2023, ou serem destinados para aumento do capital social através da emissão de novas ações ordinárias. Para o ano de 2022, a Administração deliberou pelo não lançamento do crédito de juros sobre capital próprio.

18. RECEITA LÍQUIDA

A conciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	2022	2021
Receita operacional bruta		
Venda mercado externo	855.709	935.579
Venda mercado interno	1.327.229	1.220.555
	2.182.938	2.156.134
Deduções		
Impostos sobre as vendas	(214.934)	(187.569)
Devoluções	(35.323)	(27.219)
Ajuste a valor presente	(13.499)	(7.262)
	1.919.182	1.934.084

19. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO

	2022	2021
Classificação por natureza		
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	1.451.341	1.379.559
Pessoal	156.411	134.990
Logística	136.619	101.497
Serviços de terceiros	57.799	53.767
Marketing e propaganda	43.539	36.148
Depreciações e amortizações	36.539	31.135
Encargos trabalhistas	32.306	27.106
Energia	23.886	21.323
Manutenção	21.668	18.888
Comissões	17.852	18.881
Benefícios a colaboradores	11.551	8.955
Seguros	5.504	3.348
Outras despesas	20.701	17.530
	2.015.716	1.853.127
Classificação por função		
Custos dos produtos vendidos	1.800.021	1.672.066
Vendas	190.411	157.856
Administrativas e gerais	25.284	23.205
	2.015.716	1.853.127

20. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	2022	2021
Receitas		
Ajuste valor justo de propriedade para investimentos	5.000	–
Créditos extemporâneo de tributos	3.102	19.968
Créditos não reclamados	1.282	146
Venda de sucatas	821	929
Indenizações de seguros	198	298
Outras receitas	840	531
	11.243	21.872
Despesas		
Despesas tributárias	(3.776)	(4.565)
Provisões contingências	(463)	(5.007)
Provisão para participação nos resultados	–	(555)
Indenizações	(753)	(112)
	(4.992)	(10.239)
	6.251	11.633

O ajuste a valor justo dos investimentos, refere-se à mais-valia de um apartamento que a Companhia possui como investimento em Itapema (SC). Os créditos extemporâneos de tributos de 2022, referem-se a créditos reconhecidos administrativamente PIS e COFINS, já em 2021, o monte apresentado decorre de êxito na ação judicial da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

Receitas financeiras	2022	2021
Juros ativos	6.066	6.089
Ajuste a valor presente ativo	13.199	7.044
Variações cambiais ativas	13.567	12.502
Outros	902	606
	33.734	26.241
Despesas financeiras		
Juros passivos	(36.618)	(12.729)
Ajuste a valor presente passivo	(26.554)	(14.931)
Variações cambiais passivas	(12.721)	(11.955)
Outros	(1.395)	(1.184)
	(77.288)	(40.799)
	(43.554)	(14.558)

22. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia mantém cobertura de seguros para os seus ativos sujeitos a riscos e por coberturas compatíveis com seu porte e suas operações, segundo a avaliação de consultores de seguros da Companhia.

Ramos	Importâncias seguradas
Seguro Patrimonial	524.817
Veículos (Danos Materiais/Danos Corporais/Cargas)	148.935
Responsabilidade Civil	55.000
Total	728.752

Conselho de Administração

Valdecir Pamplona

Presidente

Elvio de Oliveira Flores

Vice-Presidente

Edina Pamplona

Conselheira

Osmar Peters

Conselheiro

Guilherme de Borba Pamplona

Conselheiro

Marcelo Lima Tonini

Conselheiro

Wagner Augusto Illitch Bauer

Conselheiro

Diretoria Executiva

Irani Pamplona Peters

Diretora Presidente

Ronaldo Kobarg Müller

Diretor Vice-Presidente

Sérgio Luiz de Souza

Diretor Administrativo Financeiro

Adilor Ascari Bussolo

Diretor Industrial

Valdecir Pamplona Junior

Diretor de Expansão e Novos Negócios

Edival Justen

Diretor de Suprimentos e Fomento

Cleiton Pamplona Peters

Diretor Comercial Mercado Interno

Maria Daurete Pamplona Rizzi

Diretora de Logística

Contador

Élvis Justen - CRC - SC - 028194/O-3



CARNE SUÍNA
TEM SOBRENOME



PAMPLONA ALIMENTOS S.A.
CNPJ: 85.782.878/0001-89

Pamplona 75 anos.
Uma história de sabor

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas

Pamplona Alimentos S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Pamplona Alimentos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Pamplona Alimentos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.



CARNE SUÍNA
TEM SOBRENOME



PAMPLONA ALIMENTOS S.A.
CNPJ: 85.782.878/0001-89

Pamplona 75 anos.
Uma história de sabor

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas.
- Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Florianópolis, 14 de março de 2023



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Leandro Sidney Camilo da Costa
Contador - CRC 1SP236051/O-7





CARNE SUÍNA
TEM SOBRENOME



PAMPLONA ALIMENTOS S.A.
CNPJ: 85.782.878/0001-89

Pamplona 75 anos.
Uma história de sabor

Unidades

Unidades Industriais

Matriz

Rod. BR-470, nº 13891, KM 150 - Bairro Pamplona - CEP 89164-900 - Rio do Sul - SC
Telefone: (47) 3531-3131 - (47) 3531-3115
CNPJ Nº 85.782.878/0001-89 - CCICMS-SC. Nº 250.274.590
www.pamplona.com.br

Filiais

Presidente Getúlio - SC

Rua Curt Hering, nº 1796 - Bairro Centro
CEP 89150-000 - Presidente Getúlio - SC Telefone: (47) 3352-1311
CNPJ Nº 85.782.878/0024-75 - CCICMS-SC. Nº 251.794.350

Chapecó - SC

Rod. SC 283, KM 8, Sala 302, 3º pavimento Bairro Interior
CEP 89.801-300 - Chapecó - SC
CNPJ Nº 85.782.878/0038-70 - CCICMS-SC. Nº 260.352.993

Laurentino - SC

Rod. SC-350, nº 4370 - Prédio 02 - Bairro Rodovia das Primaveras
CEP 89170-000 - Laurentino - SC
Telefone: (47) 3531-3426
CNPJ Nº 85.782.878/0021-22 - CCICMS-SC. Nº 251.144.119

Casas de Carne

Rio do Sul - SC

Rod. BR-470, nº 13891, KM 150, Sala 01 - Bairro Pamplona
CEP 89164-900 - Rio do Sul - SC
Telefone: (47) 3531-3145
CNPJ Nº 85.782.878/0013-12 - CCICMS-SC. Nº 250.810.760

Itajaí - SC

Rua Blumenau, nº 895 - Bairro São João
CEP 88305-101 - Itajaí - SC
Telefone: (47) 3346-7330 ou 3366-6774
CNPJ Nº 85.782.878/0033-66 - CCICMS-SC. Nº 252.454.693

Filiais de Distribuição

Lages - SC

Rua Humberto de Campos, nº 449 - Bairro Sagrado Coração de Jesus
CEP 88508-190 - Lages - SC
Telefone: (49) 3223-3599
CNPJ Nº 85.782.878/0015-84 - CCICMS-SC. Nº 250.902.028

Portão - RS

Rua Julio de Castilho, nº 1777 - Bairro Portão Velho
CEP 93180-000 - Portão - RS
CNPJ Nº 85.782.878/0036-09 - CCICMS-RS. Nº 213/0045507

Camboriú - SC

Rod. BR 101, KM 131, Galpão C4 C5 e C6 - Bairro Varzea do Ranchinho
CEP 88349-175 - Camboriú - SC
Telefone: (47) 3346-9200
CNPJ Nº 85.782.878/0039-51 - CCICMS-SC. Nº 260.468.614

Rio Bonito - RJ

Rua Arthur Antunes Quintanilha, nº 99 - Bloco 02 - Bairro Rio do Ouro
CEP 28800-000 - Rio Bonito - RJ
CNPJ Nº 85.782.878/0010-70 - CCICMS-RJ. Nº 86.629.488

São José dos Pinhais - PR

Rod. BR-277, KM 66, nº 11696 - Sala 04 - Bairro Borda do Campo
CEP 83075-000 - São José dos Pinhais - PR
CNPJ Nº 85.782.878/0005-02 - CCICMS-PR. Nº 90515319-62

Pouso Alegre - MG

Avenida Prefeito Olavo Gomes de Oliveira, nº 4160 - Sala 101 - Bairro Paraíso
CEP 37560-060 - Pouso Alegre - MG
Telefone: (35) 3423-9969
CNPJ Nº 85.782.878/0009-36 - CCICMS-MG. Nº 002160504.00-53

Apucarana - PR

Rod. BR-376, S/N, KM 252 Bloco A Sala 04 - Bairro Parque Industrial Zona Oeste II
CEP 86800-762 - Apucarana - PR
CNPJ Nº 85.782.878/0041-76 - CCICMS-PR. Nº 90891260-85

Simões Filho - BA

Via Urbana, s/nº - Sala 06 Quadra 01 - Lote 16 a 46 - KM 3,5
Centro Industrial de Aracatu - Bairro Cia Sul
CEP 43700-000 - Simões Filho - BA
CNPJ Nº 85.782.878/0023-94 - CCICMS-BA. Nº 127.620.480

Ribeirão Preto - SP

Rua Franca, 2020, - Sala 02 - Bairro Vila Elisa
CEP 14.075-490 - Ribeirão Preto - SP
CNPJ Nº 85.782.878/0008-55 - CCICMS-SP. Nº 797.530.831.118

Fortaleza - CE

Rua Marlene Farias Filgueiras, nº 2200, Sala M - Bairro Pedras
CEP 60874-430 - Fortaleza - CE
CNPJ Nº 85.782.878/0044-19 - CCICMS-CE. Nº 07.040965-0

Jandira - SP

Rua Arthemio Dionizio da Costa, nº 220 - Condomínio Polo Industrial Jandira II - Bairro Jardim Alvorada
CEP 06612-280 - Jandira - SP
CNPJ Nº 85.782.878/0045-08 - CCICMS-SP. Nº 398.217.247.115

Filiais de Agropecuária

Rio do Sul - SC

Granja Santana
Estrada Cab. Rib. Itoupava, nº 915 - Bairro Valada CEP 89169-899 - Rio do Sul - SC
CNPJ Nº 85.782.878/0025-56 - CCICMS-SC. Nº 251.280.799

Rio do Oeste - SC

Granja Dois Irmãos
Estrada Toca Grande, s/nº - Bairro Dois Irmãos
CEP 89180-000 - Rio do Oeste - SC
CNPJ Nº 85.782.878/0027-18 - CCICMS-SC. Nº 251.280.772

Laurentino - SC

Granja Amoadó
Comunidade Baixo Amoadó, nº 524
Baixo Amoadó, CEP 89170-000 - Laurentino - SC
CNPJ Nº 85.782.878/0034-47 - CCICMS-SC. Nº 253.027.675

Rio do Oeste - SC

Granja Águas Verdes
Estrada Geral, s/nº - Bairro Águas Verdes
CEP 89180-000 - Rio do Oeste - SC
CNPJ Nº 85.782.878/0028-07 - CCICMS-SC. Nº 251.321.614

Laurentino - SC

Fomento
Rod. SC 350, nº 4370 - Prédio 01 - Bairro Rodovia das Primaveras
CEP 89170-000 - Laurentino - SC
CNPJ Nº 85.782.878/0002-60 - CCICMS-SC. Nº 255.200.463

Ituporanga - SC

Granja Rio Novo
Estrada Alto Rio Novo, s/nº - Bairro Rio Novo
CEP 88400-000 - Ituporanga - SC
CNPJ Nº 85.782.878/0030-13 - CCICMS-SC. Nº 252.003.870

Trombudo Central - SC

Granja Pouso da Caixa
Estrada Geral, s/nº - Bairro Pouso da Caixa
CEP 89176-000 - Trombudo Central - SC
CNPJ Nº 85.782.878/0026-37 - CCICMS-SC. Nº 251.280.780

Pouso Redondo - SC

Granja Ribeirão Vassouras
Estrada Geral, s/nº - Bairro Ribeirão Vassouras
CEP 89172-000 - Pouso Redondo - SC
CNPJ Nº 85.782.878/0042-57 - CCICMS-SC. Nº 261.164.007

Trombudo Central - SC

Granja Pouso da Caixa Creche
Localidade de Pouso da Caixa, S/Nº - Unidade II
CEP 89176-000 - Trombudo Central - SC
CNPJ Nº 85.782.878/0032-85 - CCICMS-SC. Nº 252.003.691

Pamplona

75 anos

ESPECIALISTA EM CARNE SUÍNA

PAMPLONA ALIMENTOS S.A.

Rod. BR 470, Km 150, nº 13.891, Bairro Pamplona
CEP 89164-900 - Rio do Sul - Santa Catarina
Telefone: (47) 3531-3131 - (47) 3531-3115